Doutora Florbela Luíz de Sousa, professora auxiliar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

9 de Junho de 2006. — O Reitor, *João Pinto Guerreiro*.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Aviso n.º 7351/2006 (2.ª série). — Nos termos do n.º 2 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na nova redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, torna-se público que, por despacho da reitora da Universidade de Aveiro de 24 de Março de 2006, foi autorizada a abertura de procedimentos concursais para nomeação, em regime de comissão de serviço, dos seguintes cargos de direcção intermédia do 2.º grau:

Chefe de divisão dos Recursos Humanos (licenciatura em Gestão) — uma vaga;

Chefe de divisão dos Serviços Académicos (licenciatura em Relação Públicas) — uma vaga.

A publicitação na bolsa de emprego público ocorrerá até ao 2.º dia útil após o da publicação do presente aviso, conforme o n.º 4 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 78/2003, de 23 de Abril, aceitando-se candidaturas a partir da publicitação levada a cabo naquela bolsa de emprego e pelo prazo de 10 dias úteis.

Este procedimento foi precedido de publicitação no *Jornal de Notícias*, na edição de 9 de Junho de 2006.

9 de Junho de 2006. — A Administradora, *Maria de Fátima Moreira Duarte*.

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Despacho (extracto) n.º 13 795/2006 (2.ª série). — Por despachos do reitor da Universidade da Beira Interior:

De 31 de Janeiro de 2006:

Doutora Isabel Maria Fernandes Neto, professora auxiliar — concedida equiparação a bolsheiro fora do País nos dias 15 e 16 de Fevereiro de 2006.

De 15 de Maio de 2006:

Mestre Gastão Henrique Gonçalves de Bettencourt, assistente — concedida equiparação a bolsheiro fora do País no período compreendido entre 31 de Maio e 2 de Junho de 2006.

Doutor Fernando José da Silva Velez, professor auxiliar — concedida equiparação a bolsheiro fora do País no período compreendido entre 20 e 24 de Maio de 2006.

De 16 de Maio de 2006:

Doutor Ricardo José de Ascensão Gouveia Rodrigues, professor auxiliar — concedida equiparação a bolsheiro fora do País no dia 17 de Maio de 2006.

Doutor Paulo Alexandre de Oliveira Duarte, professor auxiliar — concedida equiparação a bolsheiro fora do País no dia 17 de Maio de 2006.

De 18 de Maio de 2006:

Doutor Gaël Harry Dias, professor auxiliar — concedida equiparação a bolsheiro fora do País no período compreendido entre 27 de Maio e 4 de Junho de 2006.

Doutor Jacek Tadeusz Krenz, professor associado convidado — concedida equiparação a bolsheiro fora do País no período compreendido entre 22 e 26 de Maio de 2006.

De 19 de Maio de 2006:

Doutor Gabriel Augusto Coelho Magalhães, professor auxiliar — concedida equiparação a bolsheiro fora do País no período compreendido entre 8 e 10 de Junho de 2006.

De 24 de Maio de 2006:

Mestre Joel José Puga Coelho Rodrigues, assistente — concedida equiparação a bolsheiro fora do País no período compreendido entre 12 e 19 de Junho de 2006.

Doutora Ana Maria Carreira Lopes, professora auxiliar — concedida equiparação a bolsheiro fora do País no período compreendido entre 26 de Junho e 2 de Julho de 2006.

(Não carecem de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

8 de Junho de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, *Alda Bebiano Ribeiro*.

Despacho (extracto) n.º 13 796/2006 (2.ª série). — Por despacho reitoral de 31 de Maio de 2006:

Doutor João Manuel Milheiro Caldas Paiva Monteiro — autorizado contrato administrativo de provimento como professor auxiliar além do quadro de pessoal docente da Universidade da Beira Interior, por urgente conveniência de serviço, a partir de 14 de Dezembro de 2005, ficando exonerado das anteriores funções a partir desta data. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

8 de Junho de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, *Alda Bebiano Ribeiro*.

Despacho (extracto) n.º 13 797/2006 (2.ª série). — Por despacho reitoral de 31 de Maio de 2006:

Doutor Abílio Manuel Pereira da Silva — autorizado contrato administrativo de provimento como professor auxiliar além do quadro de pessoal docente da Universidade da Beira Interior, por urgente conveniência de serviço, a partir de 2 de Maio de 2006, ficando exonerado das anteriores funções a partir desta data. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

8 de Junho de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, *Alda Bebiano Ribeiro*.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Despacho n.º 13 798/2006 (2.ª série). — Por despacho de 4 de Novembro de 2005 do vice-reitor da Universidade de Coimbra, proferido por delegação de competências (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 156, de 16 de Agosto de 2005):

Doutor Elísio Guerreiro Estanque, professor auxiliar da Faculdade de Economia desta Universidade — autorizada a suspensão da licença sabática durante o 2.º semestre do ano lectivo de 2005-2006, com a sua retoma no 1.º semestre do ano lectivo de 2006-2007.

7 de Junho de 2006. — A Administradora, *Margarida Isabel Mano Tavares Simões Lopes Marques de Almeida*.

Reitoria

Despacho n.º 13 799/2006 (2.ª série). — *Departamento Académico.* — Sob proposta da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, foi, pela deliberação do senado n.º 29/2006, de 4 de Janeiro, aprovada a criação do curso de licenciatura em Línguas Modernas.

Os planos de estudo propostos constituem um percurso modelo a preencher dentro de três variáveis possíveis (bidisciplinar, com duas línguas estrangeiras, bidisciplinar, com Estudos Portugueses e uma língua estrangeira; monodisciplinar, com uma língua estrangeira), combinando livremente as línguas estrangeiras actualmente leccionadas durante oito semestres na Faculdade de Letras (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano) à excepção do Inglês, são admitidos alunos com ou sem formação prévia em qualquer das línguas estrangeiras, sendo, contudo, obrigatória a frequência de seis horas lectivas durante quatro semestres para os que, não tendo essa formação, escolham Alemão e ou Francês como Língua Estrangeira A ou B.

O plano de estudos é constituído por um tronco comum de cinco semestres em «banda larga», seguindo-se uma divisão em quatro áreas de pré-especialização (Estudos Literários, Linguagem e Comunicação, Estudos Culturais e Tradução), eventualmente conducentes a um 2.º ciclo de estudos.

No total dos cinco primeiros semestres, os alunos obterão 150 ECTS (5 ECTS por cadeira curricular ou opcional). Nos três últimos semestres, obterão mais 90 ECTS nas áreas de pré-especialização (sendo 5 ECTS por cadeira curricular ou opcional e 10 ECTS por cada seminário), perfazendo, por conseguinte, um total de 240 ECTS para o grau de licenciatura neste 1.º ciclo de formação.